

BIOLOGIA

Prof. Tércio Câmara

01. Uma determinada característica genética de um grupo de animais invertebrados é condicionada por apenas um par de alelos autossômicos. Estudos de genética de populações, nestes animais, mostraram que a frequência do alelo recessivo é três vezes maior que a frequência do alelo dominante, para a característica analisada em questão.

A quantidade esperada de animais com genótipo heterozigoto, em uma população com 4 800 indivíduos, em equilíbrio gênico, será igual a

- a) 900.
- b) 1 200.
- c) 1 800.
- d) 2 400.
- e) 3 600.

02. Leia o texto abaixo:

“Nasceu no dia 27 de março de 2014, na Universidade de Fortaleza - Unifor, a primeira cabra clonada e transgênica da América Latina. Chamada pelos cientistas de Gluca, ela possui uma modificação genética que deverá fazer com que ela produza em seu leite uma proteína humana chamada glucocerebrosidase, usada no tratamento da doença de Gaucher. Trata-se de uma doença genética relativamente rara, porém extremamente custosa para o sistema público de saúde. Segundo informações levantadas pelos pesquisadores, o Ministério da Saúde gasta entre R\$ 180 milhões e R\$ 250 milhões por ano com a importação de tratamentos para pouco mais de 600 pacientes com Gaucher no Brasil.

As drogas importadas são baseadas em proteínas produzidas *in vitro*, cultivadas em células transgênicas de hamster ou cenoura. A proposta da pesquisa brasileira é produzir a glucocerebrosidase no País, no leite de cabras

transgênicas, a custos muito inferiores ao da produção em células em cultura.”

*Texto adaptado do Jornal O Estado de São Paulo,
14/04/2014.*

Baseando-se em alguns conceitos citados pelo texto, como transgênicos e clonagem, marque a alternativa CORRETA.

- a) Clonagem é a produção de indivíduos geneticamente iguais. É um processo de reprodução sexuada que resulta na obtenção de cópias geneticamente idênticas do ser vivo.
- b) A clonagem pode ser obtida através da transferência do núcleo de uma célula somática da cabra que originou a Gluca, para um óvulo anucleado.
- c) Sabe-se que a clonagem é um processo fácil de ser obtido. Em 1996, a ovelha Dolly nasceu depois de apenas 2 tentativas que fracassaram.
- d) Os transgênicos são organismos vivos modificados em laboratório, onde se altera o código genético de uma espécie com introdução de uma ou mais sequências de DNA, provenientes do mesmo organismo.
- e) Transgênicos e Organismos Geneticamente Modificados (OGM) são sinônimos. Todo transgênico é um organismo geneticamente modificado, e todo OGM é um transgênico.

03. O nitrogênio é um elemento presente nas moléculas de aminoácidos, unidades das proteínas, e nas bases nitrogenadas, componentes dos ácidos nucleicos. O ar atmosférico tem, na sua composição, 78% de nitrogênio molecular (N_2), sendo, portanto, o principal reservatório desse gás. As afirmativas a seguir estão relacionadas ao ciclo do nitrogênio:

- I. O nitrogênio atmosférico (N_2) é transformado em amônia (NH_3) pelas bactérias fixadoras de nitrogênio presente no solo ou em associação com raízes de leguminosas ou ainda por cianobactérias presentes na água.
- II. As bactérias nitrificantes transformam parte da

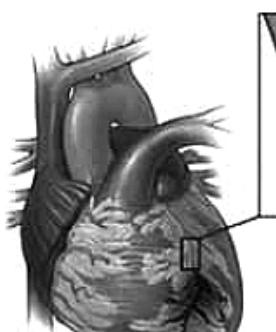
- amônia em nitrito e depois em nitrato.
- III. As bactérias desnitrificantes transformam parte da amônia e do nitrato em nitrogênio gasoso que volta à atmosfera.
- IV. As bactérias decompositoras transformam os resíduos nitrogenados inorgânicos em amônia.
- V. O nitrito e o nitrato são utilizados para a produção da amônia.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

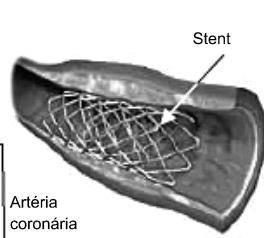
04. Um dos procedimentos médicos em casos de obstrução de vasos sanguíneos cardíacos, causada geralmente por acúmulo de placas de gordura nas paredes (Figura 1), é a colocação de um tubo metálico expansível em forma de malha, denominado *stent* (Figura 2), evitando o infarto do miocárdio.

Figura 1



(<http://www.omnicnri.com.br>)

Figura 2



(<http://www.infoescola.com>)

Tal procedimento, quando realizado nas artérias coronárias, tem como objetivo desbloquear o fluxo sanguíneo responsável pela condução de gás oxigênio

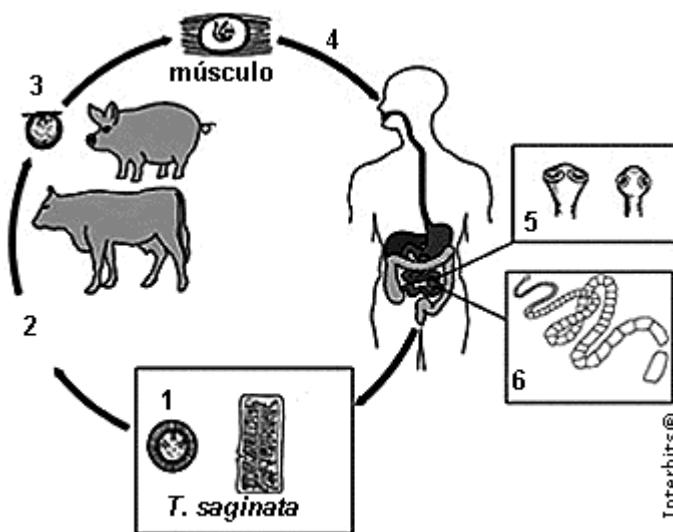
- a) dos pulmões em direção ao átrio esquerdo do coração.
- b) e nutrientes para o tecido muscular cardíaco.

- c) do ventrículo esquerdo em direção à aorta.
- d) e nutrientes para todos os tecidos corpóreos.
- e) dos pulmões em direção ao ventrículo esquerdo do coração.

05. A *Tenia saginata* e a *Tenia solium* são vermes prevalentes em comunidades humanas de várias partes do mundo.

A tênia ou solitária é um verme chato causador de uma doença humana conhecida como **teníase**. No ciclo normal da doença, uma pessoa adquire o verme através da ingestão de carne mal cozida. O verme se desenvolve no sistema digestório do ser humano, que é o **hospedeiro definitivo** do verme, se reproduz e elimina ovos que saem com as fezes. Um ambiente contaminado com fezes de uma pessoa doente pode transmitir ovos para um animal, que é o **hospedeiro intermediário** da doença. Em um ciclo anormal da doença, uma pessoa pode se contaminar com os ovos que estão no ambiente, sem que eles passem pelo hospedeiro intermediário.

Considerando o ciclo de vida das têias, ilustrado abaixo, é correto concluir que:



Fonte: adaptado de www.cdc.gov/dpdx

- a) os vermes adultos (6) migram do intestino humano para outros órgãos, produzindo uma infecção sistêmica que pode levar à morte.

- b) animais mamíferos (2 e 3) são suscetíveis à doença, pois os ovos de tênia ingeridos eclodem no intestino causando infecção gastrintestinal.
- c) quando a infecção do hospedeiro intermediário se dá através do sangue, o cisticerco pode migrar para os tecidos musculares através da circulação.
- d) após o consumo de carne suína contaminada com a tênia adulta (5), o homem contrai a infecção e se torna o hospedeiro definitivo.
- e) ovos (1) depositados pelo homem, através das fezes, em solo ou vegetação, tornam-se a fonte de infecção de hospedeiros intermediários.

FILOSOFIA / SOCIOLOGIA

Profª Rúbia Gomes

06. (Uel2005) Analise a figura a seguir.



Chaplin. Tempos Modernos. (Disponível em: <<http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/temposmodernos/temposmodernos01.jpg>> Acesso em: 8 ago. 2004.)

"Parece que enquanto o conhecimento técnico expande o horizonte da atividade e do pensamento humanos, a autonomia do homem enquanto indivíduo, a sua capacidade de opor resistência ao crescente mecanismo de manipulação das massas, o seu poder de imaginação e o seu juízo independente sofreram aparentemente uma redução. O avanço dos recursos técnicos de informação se acompanha de um processo de desumanização. Assim, o progresso ameaça anular o que se supõe ser o seu próprio objetivo: a ideia de homem".

(HORKHEIMER, Max. *Eclipse da razão*. Trad. de Sebastião Uchôa Leite. Rio de Janeiro: Editorial Labor do Brasil, 1976. p. 6.)

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre racionalidade instrumental, é correto afirmar:

- a) A imagem de Chaplin está de acordo com a crítica de Horkheimer: ao invés de o progresso e da técnica servirem ao homem, este se torna cada vez mais escravo dos mecanismos criados para tornar a sua vida melhor e mais livre.
- b) A imagem e o texto remetem à ideia de que o desenvolvimento tecnológico e o extraordinário progresso permitiram ao homem atingir a autonomia plena.
- c) Imagem e texto apresentam o conceito de racionalidade que está na estrutura da sociedade industrial como viabilizador da emancipação do homem em relação a todas as formas de opressão.
- d) Enquanto a imagem de Chaplin apresenta a autonomia dos trabalhadores nas sociedades contemporâneas, o texto de Horkheimer mostra que, quanto maior o desenvolvimento tecnológico, maior o grau de humanização.
- e) Tanto a imagem quanto o texto enaltecem a inevitável instrumentalização das relações humanas nas sociedades contemporâneas.

COMENTÁRIO: Somente as alternativas [A] e [E] são plausíveis em relação ao texto e à imagem. Porém, não podemos dizer que a alternativa [E] é correta. Ela afirma que a instrumentalização das relações humanas é inevitável. Entretanto, o texto de Horkheimer não é assim tão determinista. Segundo ele, o progresso ameaça anular a ideia de homem, deixando, portanto, a possibilidade de que isso não aconteça. Sendo assim, somente a alternativa [A] está correta. De fato, tanto na imagem quanto no texto está presente a ideia de que a desumanização acompanha o progresso científico.

07. (Ufu1998) Para Locke, os homens em estado de natureza são, cada um, juiz em causa própria; assim é necessário constituir a sociedade civil mediante contrato social para organizar a vida em sociedade. Isto se daria através do pacto, tornando legítimo o poder do Estado. Para ele, o poder

- a) encontra-se na soberania do poder executivo.
- b) é confiado aos governantes e não pode ser contestado em hipótese alguma.
- c) é confiado aos governantes, podendo haver insurreição, caso eles não visem o bem público.
- d) é absoluto e não há possibilidade de instituir-se um novo pacto.
- e) é instituído pela vontade geral.

COMENTÁRIO: De acordo com Locke, o estado de natureza (a condição natural da humanidade) é um estado de perfeita e completa liberdade para alguém conduzir a sua vida como considera ser apropriado e livre da intervenção dos outros. Todavia, essa liberdade não é total. Apesar de não existir um código civil e um governo para impedir as transgressões, o estado de natureza não é sem moralidade. O estado de natureza é anterior à política, porém não é anterior à moralidade. Existe no estado de natureza uma observação de leis naturais que estabelecem uma igualdade entre todos os homens e, por conseguinte, também a igualdade dos direitos de todos os homens à vida, saúde, liberdade e posses – essa lei natural que estabelece a igualdade entre os homens e é base da moralidade é dada a nós por Deus. Como todos nós somos de Deus e não podemos retirar de ninguém o que é por direito Dele, então há uma proibição fundamental em maltratar qualquer outro. Estabelecida essa moralidade, o estado de natureza é um estado de liberdade plena para perseguir livre de interferências o próprio interesse, os próprios planos, etc., porém tal liberdade não significará liberação incondicionada. Isso não quer dizer, todavia, que comportamentos desviados dessa lei natural não aconteçam e se este tipo de comportamento que usurpa de outro a sua

propriedade ocorrer, então surge o risco de ele se transformar em tendência. Para deter essa tendência surge a necessidade de instituir uma autoridade civil através de um contrato que manterá a liberdade, porém restringirá o comportamento desviado daqueles que usurparam aquilo que é propriedade de outros. A natureza do governo estabelecido pelo contrato é garantir o bem-estar das pessoas, de modo que se tal governo estabelecido não cumprir a sua finalidade as pessoas podem se insurgir contra ele.

“A maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste dos laços da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem em segurança, conforto e pazumas com as outras, gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando de maior proteção contra quem quer que não faça parte dela. Qualquer número de homens pode fazê-lo, porque não prejudica a liberdade dos demais; ficam como estavam no estado de natureza”.

(John Locke. Segundo Tratado sobre o governo civil. In Os Pensadores. 1978)

08. (Uema2005) “Age como se a máxima de tua ação desse ser erigida por tua vontade em lei universal da natureza”.

Essa máxima kantiana afirma que:

- a) a universalidade da conduta ética é aquilo que todo e qualquer ser humano racional deve fazer como se fosse uma lei inquestionável e válida para todo o tempo e lugar. A ação, por dever, é uma lei moral para o agente.
- b) a dignidade dos seres humanos como pessoas é, portanto, a exigência de que sejam tratadas como fim da ação e jamais como meio.
- c) o agir moral se funda exclusivamente na subjetividade.
- d) o motivo moral da vontade má é agir por dever.



CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

e) a ação por dever é uma lei amoral para o agente.

COMENTÁRIO: A questão apresenta o imperativo categórico kantiano, que corresponde a uma lei moral universal válida para todo indivíduo racional. Nesse sentido, podemos afirmar que somente a alternativa [A] está correta.

09. (Enem 2014) Parecer CNE/CP nº 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Procura-se oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas. Propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial — descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos — para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: www.semesp.org.br. Acesso em: 21 nov. 2013 (adaptado).

A orientação adotada por esse parecer fundamenta uma política pública e associa o princípio da inclusão social a

- a) práticas de valorização identitária.
- b) medidas de compensação econômica.
- c) dispositivos de liberdade de expressão.
- d) estratégias de qualificação profissional.
- e) instrumentos de modernização jurídica.

COMENTÁRIO: O texto afirma que essas diretrizes curriculares buscam "a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial". Essa é claramente uma proposta de valorização identitária, que tem como objetivo produzir nos estudantes brasileiros uma identificação com os signos de cultura de origem africana.

10. (Uel2010) Ao separar completamente o patrão e o empregado, a grande indústria modificou as relações de trabalho e apartou os membros das famílias, antes que os interesses em conflito conseguissem estabelecer um novo equilíbrio. Se a função da divisão do trabalho falha, a anomia e o perigo da desintegração ameaça todo o corpo social e quando o indivíduo, absorvido por sua tarefa se isola em sua atividade especial, já não percebe os colaboradores que trabalham ao seu lado e na mesma obra, nem sequer tem ideia dessa obra comum.

(DURKHEIM, E. *A Divisão Social do Trabalho*. Apud QUINTEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. Toque de Clássicos. Vol 1. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. p. 91.)

De acordo com K. Marx, uma situação semelhante à descrita no texto, em que trabalhadores isolados em suas tarefas no processo produtivo “não percebem seus colaboradores na mesma obra, nem tem ideia dessa obra comum”, é explicada pelo conceito de:

- a) Alienação.
- b) Ideologia.
- c) Estratificação.
- d) Anomia social.
- e) Identidade social.

COMENTÁRIO: Alienação pode significar o processo pelo qual os trabalhadores não se reconhecem no fruto do seu trabalho. Desta maneira, as relações de dominação e exploração são ocultadas. A desalienação se torna uma necessidade para quebrar este ciclo de dominação, segundo a teoria marxista.

O Elefante e a Estaca



Quando eu era menino, adorava os circos, e o que mais gostava neles eram os animais. Para mim, e também para outros, como fiquei sabendo depois, era o elefante que chamava atenção. Durante o espetáculo, aquele animal enorme fazia uma demonstração de peso, tamanho e força descomunais... mas depois de sua apresentação e até pouco antes de voltar ao picadeiro, o elefante ficava amarrado por uma das patas com uma corrente presa numa pequena estaca cravada no chão.

A estaca era um minúsculo pedaço de madeira enterrado uns poucos centímetros no solo. E, embora a corrente fosse grossa e resistente, eu achava que era óbvio esse animal, capaz de arrancar uma árvore pela raiz com sua força, poder fugir facilmente, puxando a estaca do chão.

O mistério é evidente:

O que faz com que ele fique, então?

Por que não foge?

Quando tinha cinco ou seis anos, ainda confiava na sabedoria dos adultos. Perguntei, então, a algum professor, algum pai ou algum tio sobre o mistério do elefante. Um deles me explicou porque o elefante era amestrado.

Então, fiz uma pergunta óbvia:

- Se é amestrado, por que o acorrentam?

Não me lembro de nenhuma resposta coerente.

Com o tempo, esqueci o mistério do elefante e da estaca... e só me lembrava quando me

encontrava com outros que também tinham a mesma dúvida.

Há alguns anos conheci, felizmente, alguém que tinha sido sábio o bastante para encontrar uma resposta: **O elefante do circo não foge porque sempre esteve preso a uma estaca parecida a essa desde que era muito, muito pequeno.**

Fechei os olhos e imaginei o recém-nascido à estaca.

Tenho certeza de que naquele momento o elefantinho empurrou, puxou e suou, procurando soltar-se. E, apesar de tanto esforço, não conseguiu.

A estaca certamente era muito forte para ele.

Poderia jurar que ele dormiu, cansado, e que no dia seguinte tentou de novo, e também no dia seguinte, e no seguinte...

Até que um dia, um terrível dia para a sua história, o animal aceitou sua impotência e resignou-se ao seu destino.

Esse enorme e poderoso elefante que vemos no circo não escapa porque acha – coitado – que **NÃO PODE**.

Ele tem o registro e a lembrança da sua impotência, daquela impotência que sentiu logo depois de nascer.

E o pior de tudo é que nunca mais voltou a questionar seriamente esse registro.

Jamais... jamais... tentou pôr sua força outra vez à prova.

- É isso aí, Demián. Todos somos um pouco como esse elefantinho do circo: vamos pelo mundo amarrados a muitas estacas que nos tiram a liberdade. Vivemos acreditando que “não podemos” um montão de coisas, simplesmente porque alguma vez, quando éramos criancinhas, provamos e não pudemos. Fizemos, então, o que o elefante fez: gravamos em nossa memória: **NÃO POSSO... NÃO POSSO E NUNCA PODEREI**.

- Crescemos carregando essa mensagem que nos impusemos e nunca mais voltamos a tentar. No máximo, de vez em quando, sentimos os grilhões, fazemos soar as correntes ou olhamos

para a estaca pelo canto do olho e confirmamos o estigma: NÃO POSSO E NUNCA PODEREI!!!

Jorge fez uma longa pausa; depois se aproximou, sentou-se no chão na minha frente e continuou:

- Isto é o que acontece com você, Demi. Você vive condicionado pela lembrança de outro Demián, que já não existe, não conseguiu. A única maneira de saber se você agora pode é **tentar novamente**, pondo todo o seu coração...

TODO O SEU CORAÇÃO ...

Extraído de: "Deixa eu te contar uma história ... contos que me ensinaram a viver" Jorge Bucay – Editora Planeta (recomendo!)

FÍSICA

Prof. Silveira Jr.

11. (FISMAT/2016)



Disponível em <http://sm.ign.com/ign_br/> acessado em 18/10/2016

A maioria dos morcegos possui um sexto sentido, aliado aos cinco a que nós humanos estamos acostumados: a **ecolocalização**, ou seja, orientação por ecos. Esses ecos são percebidos pelos morcegos com uma frequência maior que a emitida originalmente, devido à aproximação entre os mesmos e os obstáculos.

Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Morcego>> acessado em 18/10/2016

O fenômeno da Ondulatória responsável pelo eco corresponde à

- a) reflexão

- b) refração.
- c) polarização.
- d) difração.
- e) interferência.

12. (Ufsm) Algumas empresas privadas têm demonstrado interesse em desenvolver veículos espaciais com o objetivo de promover o turismo espacial. Nesse caso, um foguete ou avião impulsiona o veículo, de modo que ele entre em órbita ao redor da Terra. Admitindo-se que o movimento orbital é um movimento circular uniforme em um referencial fixo na Terra, é correto afirmar que

- a) o peso de cada passageiro é nulo, quando esse passageiro está em órbita.
- b) uma força centrífuga atua sobre cada passageiro, formando um par ação-reação com a força gravitacional.
- c) o peso de cada passageiro atua como força centrípeta do movimento; por isso, os passageiros são acelerados em direção ao centro da Terra.
- d) o módulo da velocidade angular dos passageiros, medido em relação a um referencial fixo na Terra, depende do quadrado do módulo da velocidade tangencial deles.
- e) a aceleração de cada passageiro é nula.

13. (Ufrn) Satélites de comunicação captam, amplificam e retransmitem ondas eletromagnéticas. Eles são normalmente operados em órbitas que lhes possibilitam permanecer imóveis em relação às antenas transmissoras e receptoras fixas na superfície da Terra. Essas órbitas são chamadas geoestacionárias e situam-se a uma distância fixa do centro da Terra.

A partir do que foi descrito, pode-se afirmar que, em relação ao centro da Terra, esse tipo de satélite e essas antenas terão



CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

- a) a mesma velocidade linear, mas períodos de rotação diferentes.
- b) a mesma velocidade angular e o mesmo período de rotação.
- c) a mesma velocidade angular, mas períodos de rotação diferentes.
- d) a mesma velocidade linear e o mesmo período de rotação.

14. (Pucpr) Algumas pessoas que pretendem fazer um piquenique param no armazém no pé de uma montanha e compram comida, incluindo sacos de salgadinhos. Elas sobem a montanha até o local do piquenique. Quando descarregam o alimento, observam que os sacos de salgadinhos estão inflados como balões. Por que isso ocorre?

- a) Porque, quando os sacos são levados para cima da montanha, a pressão atmosférica nos sacos é aumentada.
- b) Porque a diferença entre a pressão do ar dentro dos sacos e a pressão reduzida fora deles gera uma força resultante que empurra o plástico do saco para fora.
- c) Porque a pressão atmosférica no pé da montanha é menor que no alto da montanha.
- d) Porque quanto maior a altitude maior a pressão.
- e) Porque a diferença entre a pressão do ar dentro dos sacos e a pressão aumentada fora deles gera uma força resultante que empurra o plástico para dentro.

15. (Enem) Entre as inúmeras recomendações dadas para a economia de energia elétrica em uma residência, destacamos as seguintes:

- Substitua lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas.
- Evite usar o chuveiro elétrico com a chave na posição "inverno" ou "quente".
- Acumule uma quantidade de roupa para ser passada a ferro elétrico de uma só vez.
- Evite o uso de tomadas múltiplas para ligar

vários aparelhos simultaneamente.
- Utilize, na instalação elétrica, fios de diâmetros recomendados às suas finalidades.

A característica comum a todas essas recomendações é a proposta de economizar energia através da tentativa de, no dia, reduzir

- a) a potência dos aparelhos e dispositivos elétricos.
- b) o tempo de utilização dos aparelhos e dispositivos.
- c) o consumo de energia elétrica convertida em energia térmica.
- d) o consumo de energia térmica convertida em energia elétrica.
- e) o consumo de energia elétrica através de correntes de fuga.

LITERATURA

Prof. Alex Romero

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5 - ANALISAR, INTERPRETAR E APLICAR RECURSOS EXPRESSIVOS DAS LINGUAGENS, RELACIONANDO TEXTOS COM SEUS CONTEXTOS, MEDIANTE A NATUREZA, FUNÇÃO, ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA DAS MANIFESTAÇÕES, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E RECEPÇÃO.

Por que ainda ler a Literatura Brasileira?

O mundo de hoje nos colocou em uma relação paradoxal com a palavra escrita. Novas tecnologias de comunicação, as mídias, as redes sociais, nos põem em um contato constante com textos.

Talvez nunca na história ler e escrever tenham sido parte tão presente da nossa vida. Apesar disso, parece que nunca tivemos tão pouco tempo para ler devagar, para ler por prazer, especialmente aquilo que chamado de boa literatura.



CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

Diante disso é natural que perguntamos “para que serve literatura?”. Isso porque vivemos em um mundo onde as coisas precisam de alguma utilidade aparente para ter valor. Uma reação a esse pragmatismo seria dizer que a literatura não precisa de justificativa – o que seria verdade.

Mesmo assim, podemos afirmar que a literatura tem enorme importância para além do prazer que proporciona.

Talvez o benefício mais elementar da literatura seja a forma como ela nos conecta com nossa própria humanidade. Se algum sentimento foi vivido, se algum dilema moral foi enfrentado, se algum conflito atormentou a alma, essa experiência foi capturada em um texto literário. Na literatura encontramos elementos de nossa humanidade comum. Sonhos, desejos, alegrias, perdas, paixões, virtudes e vícios em que nos vemos refletidos, desfilam nas páginas dos clássicos, como Homero e Cícero, dos grandes nomes, como Shakespeare, Cervantes, Goethe, Dostoiévski, da literatura contemporânea, de Jennifer Egan a Orhan Pamukk, de Moshin Hamid a Gcina Mhlophe, de Chimamanda ADichie a Amos Ozz. Dos mais primários impulsos individuais às mais complexas situações sociais e políticas, autores tão diversos compartilham temas e palavras que nos encantam, desafiam e transformam. Antes de mais nada, a literatura nos humaniza. [...]

(Revista **Conhecimento Prático Literatura** – Edição 56 – Editora Escala Educacional)

16. (ARL) A Literatura, como toda Arte, pode proporcionar diferentes sensações que vão desde o prazer estético à reflexão social e moral. Tendo em vista as funções da Arte, do ponto de vista do engajamento e dos “elementos de nossa humanidade”, comprehende-se que a Literatura também

a) limita-se a teorizar sobre autores, contextos sociais e obras que marcaram a humanidade.

- b) descreve as múltiplas possibilidades de leitura da vida humana focando no entretenimento.
- c) dialoga com o leitor, na medida em que usa da recriação da realidade despertando reflexões sociais e existenciais.
- d) potencializa o uso das novas tecnologias para democratizar o acesso à Arte, reforçando a importância da leitura.
- e) representa, por meio do caráter denotativo da linguagem, a possibilidade de conhecer tempos e espaços distintos do leitor.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

Texto para as questões 17 e 18.

Grito negro

Eu sou carvão!
E tu arrancas-me brutalmente do chão
e fazes-me tua mina, patrão.

Eu sou carvão!
E tu acendes-me, patrão,
para te servir eternamente como força motriz
mas eternamente não, patrão.

Eu sou carvão
e tenho que arder sim;
queimar tudo com a força da minha combustão.

Eu sou carvão;
tenho que arder na exploração
arder até às cinzas da maldição
arder vivo como alcatrão, meu irmão,
até não ser mais a tua mina, patrão.

Eu sou carvão
tenho que arder
queimar tudo com o fogo da minha combustão.
Sim!

Eu serei o teu carvão, patrão.



CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

(José Craveirinha (1922-2003). **Antologia temática de poesia africana.** Org.: Mário de Andrade. 3^aed. Lisboa: Instituto Cabo-verdiano do Livro, 1980)

17. (ARL) O texto lido é um poema, um dos vários gêneros literários. Nos poemas, é comum o eu lírico expor seus sentimentos e pensamentos. Considerando o texto lírico, conclui-se que o tema abordado apresenta

- a) a dinâmica do trabalho escravo, no qual se estabelece as funções do patrão e do empregado-escravo.
- b) uma relação de exploração existente entre o patrão e o eu lírico, supostamente seu escravo ou empregado.
- c) a contradição de classes sociais no tocante às relações de trabalho estabelecidas por meio do pagamento justo.
- d) a concepção de trabalho escravo numa perspectiva histórico-social restrita ao passado colonial africano.
- e) por meio de aspectos individuais a relação social do trabalho evitando a pessoalidade para supervalorizar a crítica.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

18. (ARL) O poema de Craveirinha – poeta modernista moçambicano –, além de expressar os sentimentos e ideias pessoais, também representa uma recriação da realidade. Por meio desse aspecto verossimilhante, o eu lírico comprova que a arte literária

- a) insere-se na perspectiva lúdica por estar ausente de temática social e focar no aspecto artístico-literário.
- b) prioriza a crítica social e política no intuito de transformar a realidade, no entanto, tal postura retira o caráter literário do texto.
- c) recria a realidade, mas não tem a capacidade de modificá-la por se tratar de idealização e fantasia, comprovando a ideia de arte pela arte.

- d) pode representar função política – engajamento – no instante que denuncia as condições de vida a que eram submetidos os negros em Moçambique.
- e) proporciona o prazer da leitura, evidente no poema, e também a possibilidade de reconhecer temas sociais relevantes no contexto histórico do continente africano.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

Textos para a questão 19.

TEXTO I

O povo que chupa o caju, a manga, o cambucá e a jabuticaba, pode falar uma língua com igual pronúncia e o mesmo espírito do povo que sorve o figo, a pêra, o damasco e a nêspera? (**Sonhos d'ouro**, José de Alencar).

TEXTO II

Há também uma parte da poesia que, justamente preocupada com a cor local, cai muitas vezes numa funesta ilusão. Um poeta não é nacional só porque insere nos seus versos muitos nomes de flores ou aves do país, o que pode dar uma nacionalidade de vocabulário e nada mais. (**Instinto de nacionalidade**, Machado de Assis).

19. No Brasil, o discurso nacionalista romântico tem na literatura uma referência na obra de José de Alencar, a qual se constrói dentro do princípio de alteridade nacional, que tomava a cor local, a nacionalidade do escritor e o uso da “língua brasileira” como bases para se definir uma literatura brasileira autônoma.

Considerando a visão de Alencar e Machado de Assis no tocante a tema da nacionalidade, percebe-se que

- a) os projetos literários dos dois ficcionistas são distintos, não obstante partirem do mesmo princípio nacionalista quanto ao cultivo da cor local.
- b) a paisagem tropical é um elemento presente tanto nos romances indigenistas do escritor romântico quanto nos romances realistas do século XIX.
- c) apesar de sua crítica aos “muitos nomes de flores ou aves do país”, Machado também escreveu romances indianistas, enquanto Alencar priorizou a linguagem local.
- d) Alencar defendia uma literatura que refletisse a sintaxe do português brasileiro mais que a sintaxe do português lusitano, já Machado ironizava tal conceito linguístico.
- e) ambos priorizam e concordam quanto à importância da linguagem literária na abordagem do tema, ainda que por vezes o regionalismo linguístico seja oculto.

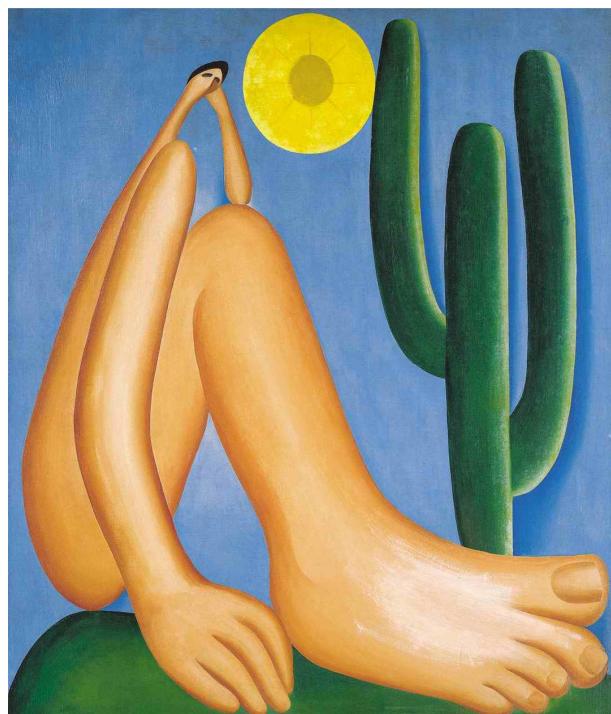
H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

Leia os textos a seguir e responda à questão 20.

TEXTO I

(...) *Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. / De todos os tratados de paz. / Tupy or not tupy, that is the question./ Antes dos portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade./ Contra a memória fonte do costume. A experiência pessoal renovada. (...)*

TEXTO II



Abaporu. Tarsila do Amaral, 1928. Disponível em: <http://www.tarsiladoamaral.com.br>. Acesso em: 02 mai. 2013.

20. (ARL) As ideias de renovação que circulavam entre os jovens escritores antes de 1922 podem ser vistas mais como manifestação de uma insatisfação generalizada do que como indicação clara dos rumos que a nossa arte deveria trilhar. Após a Semana de Arte Moderna, marco inicial do Modernismo brasileiro, uma série de revistas, movimentos e correntes apresentaram ao público caminhos distintos da arte.

Considerando os textos e o contexto de sua produção, nota-se que

- a) as frases do texto I sintetizam a grande questão da identidade nacional, tão discutida e procurada no Romantismo: o Tupi-Guarani. No entanto, tal questão só vigorou no Pré-modernismo.
- b) os dois textos estão ligados a uma corrente modernista denominada *Primitivista* na qual Oswald de Andrade, o grande articulador,

teorizou a arte nacional através do *Manifesto Antropófago*.

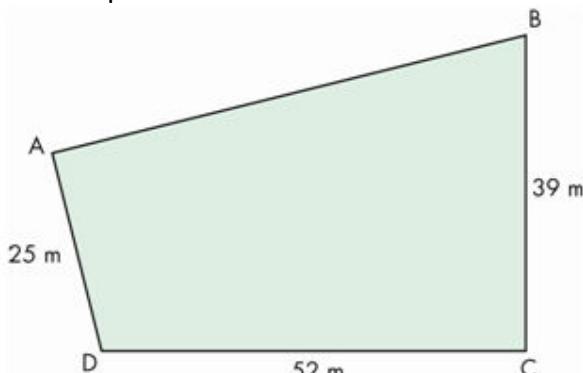
- c) ambos tratam da Semana de Arte Moderna que inaugurou o Modernismo brasileiro, momento estritamente literário no qual os intelectuais renegaram as vanguardas europeias voltando-se para os elementos nacionais.
- d) o texto II é um exemplo da vanguarda europeia denominada de *Cubismo* que muito influenciou o pensamento dos intelectuais da Semana de Arte Moderna, momento em que a arte literária valorizava os poetas parnasianos.
- e) os dois textos referem-se ao *Movimento do Pau-Brasil*, sendo que a pintura de Tarsila do Amaral simboliza o Manifesto do Pau-Brasil, escrito por Oswald de Andrade em 1924 e que propunha uma literatura extremamente vinculada à realidade brasileira.

H15 –Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

MATEMÁTICA

Prof. Josué Angélico

21. O quadrilátero ABCD a seguir, representa um terreno que deverá ser inteiramente cercado por um muro com 2 metros de altura. O Sr. João, dono do terreno, sabe as medidas de três dos seus lados, mas, não tem como medir o comprimento do maior lado, pois no terreno ainda restam algumas construções que serão demolidas posteriormente.



Precisando estimar o custo total do muro que deverá cercar o terreno, o Sr. João sabia que os

lados de 52m e 39m são perpendiculares e que o quadrilátero é inscritível numa circunferência, e desta forma calculou sem cometer erros a medida do lado maior de seu terreno. O valor encontrado pelo Sr. João foi

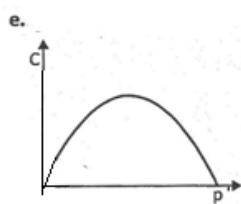
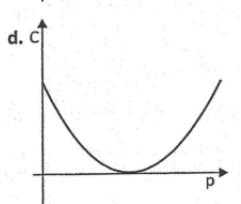
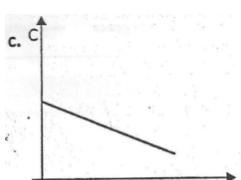
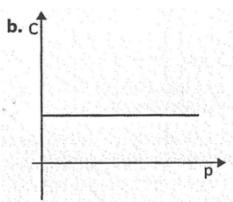
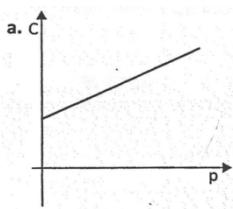
- | | |
|---------|---------|
| a) 60 m | d) 68 m |
| b) 63 m | e) 70 m |
| c) 65 m | |

22. Dois veículos partem simultaneamente de um ponto P em sentidos opostos de uma trajetória retilínea e seguem com a mesma velocidade até chegarem, no mesmo instante nos pontos A e B, respectivamente, 240 metros distantes um do outro. Depois disso, seguem por trajetórias retilíneas diferentes, na direção de um mesmo ponto Q. Sabendo que as novas trajetórias desses veículos formam respectivamente 36° e 54° com \overline{AB} , pode-se afirmar que a distância do ponto P ao ponto Q é de:

- a) 80 m
- b) 100 m
- c) 120 m
- d) 140 m
- e) 160 m

23. Admita que determinado lago possa suportar uma população máxima de 10.000 peixes e que, para uma pequena população inicial p , a rapidez de seu crescimento seja diretamente proporcional ao produto dessa população p existente pela diferença da população máxima e a já existente. Em outras palavras, a rapidez de crescimento (C) para uma população inicial p , $0 < p < 10.000$, é dada por $C(p) = k \cdot p \cdot (10.000 - p)$, sendo k uma constante positiva.

O gráfico cartesiano que melhor representa a função $C(p)$, para p real, é:



24. Um milionário, em 2010, fez uma aplicação de renda fixa com um depósito de R\$ 1.000,00. A partir de então, a cada ano, o saldo em conta dobra de valor. Os juros produzidos pelo capital devem ser divididos entre seus três filhos de maneira exata (sem que sobre um único centavo de real). Assim, um ano em que se poderá fazer esta divisão é:

- a) 2035
- b) 2043
- c) 2057
- d) 2064
- e) 2079

25. Em uma planície, dois caçadores armados estão localizados nos pontos A(2,1) e B(14,2). Nos pontos de coordenadas C(4,7) e D(11,14), encontram-se duas árvores. Um ponto que está livre do alcance das balas de ambos os caçadores é:

- a)(43,-83)
- b)(-7,3)
- c)(43,83)
- d)(-7,-22)
- e)(9,22)

HISTÓRIA

Prof. Mauro Herbert

26. (MH) “Deve-se entender, entretanto, que a noção de cidadania para os gregos estava intimamente vinculada à defesa militar da cidade. Somente aqueles que estavam aptos para o combate e dispostos a arriscar a própria vida para defendê-la tinham o direito à cidadania plena. Encontravam-se nessa categoria todos os guerreiros que fossem também proprietários de terra e, portanto, capazes de se equipar às próprias custas. Com base em tais critérios, mulheres e crianças estavam excluídas dessa categoria por não serem combatentes, apesar de leais à cidade. Os escravos, em geral capturados em guerra, eram considerados potenciais inimigos. Quanto aos estrangeiros, as cidades gregas jamais mostraram disposição de incorporá-los. Tudo isso fazia com que o universo de cidadãos se restringisse a escassos 10% da população.”

(KOSHIBA, Luiz. História: origens, estruturas e processos. Atual editora. p. 70.)

A influência da civilização grega nas sociedades ocidentais vai do teatro à política, das artes à filosofia. A discussão a que se pretende nessa questão coloca na berlinda a democracia grega e suas vinculações com a democracia contemporânea. Nesse sentido é correto afirmar que

- a) O atual conceito de cidadania tem claras relações com o grego, afinal a democracia brasileira nasceu do ventre da ditadura militar, marcada pelas restrições à liberdade.
- b) É um claro exagero afirmar que a democracia contemporânea encontra suas origens na democracia grega, afinal os conceitos de cidadania são disparecidos nas referidas sociedades.
- c) Ao contrário das democracias contemporâneas, onde o direito à cidadania é amplo, na Grécia o que estava em jogo era a própria integridade física do território, visto que as cidades-Estados gregas, como todas as cidades antigas, eram vulneráveis a ataques.
- d) As democracias modernas e a grega tinham em comum o direito irrestrito ao elemento social compreendido como cidadão e a sua amplitude numérica no meio dos estratos sociais.
- e) Diferentemente da democracia grega, a cidadania nos dias atuais está vinculada a origem, dessa forma somente pode ser considerado cidadão brasileiro aquele que, obrigatoriamente, tenha nascido em território brasileiro e seja, legalmente, filho de pais brasileiros.

27. (MH) Leia com atenção o texto I, que traz uma reflexão do filósofo Aristóteles sobre a condição do escravo e o texto II, as palavras do bispo Eadmer de Canterbury sobre as características da sociedade feudal:

Texto I

"Os instrumentos são de vários tipos; alguns são vivos, outros inanimados; (...) Assim, qualquer parte da propriedade pode ser considerada um instrumento destinado a tornar o homem capaz de viver; e sua propriedade é a reunião desse tipo de instrumentos, incluindo os escravos; e um escravo, sendo uma criatura viva (...) é uma ferramenta equivalente às outras. Ele é em si uma ferramenta para manejar ferramentas."

Texto II

"[Deus] fez ordens, que instituiu em vista das diversas missões a realizar neste mundo. Instituiu uns os clérigos e monges para que rezassem pelos outros (...). Instituiu os camponeses para que eles (...) com o seu trabalho, assegurassem a sua própria subsistência e a dos outros. A outros, por fim, os guerreiros, instituiu-os para que (...) defendessem dos inimigos, (...) os que oram e os que cultivam a terra."

Ao fazermos uma reflexão sobre ambos podemos concluir que:

- a) No primeiro texto é possível notar que o filósofo grego equipara o escravo a um instrumento, uma mercadoria necessária à sobrevivência do indivíduo, enquanto no segundo, nota-se que os servos medievais são considerados como partes integrantes de um complexo organismo social.
- b) A condição se escravidão e servidão por se assemelhar podem ser tomadas como sinônimas sem qualquer prejuízo para seus conceitos, afinal ambos os textos mostram essa condição do trabalho humano como degradante e sem valor.
- c) Por fazerem parte de uma estrutura que se pretende harmoniosa, os servos não podem ser comparados aos escravos, pois estes não estavam integrados a uma sociedade não sendo tão essenciais como o servo.
- d) São realidades distintas e momentos históricos distintos e dessa forma qualquer julgamento ou comparação entre eles é imprudente. Os textos fazem uma reflexão filosófica do trabalho do servo e do escravo não servido como parâmetro para uma analogia de valor social.
- e) As comparações são oportunas e merecedoras de créditos afinal, em ambos os textos o ser escravo e o ser servo são colocados como instrumento de trabalho, posse do seu senhor e visto como componente de uma estrutura econômica e social que, sem eles, ela não fazia sentido.

28. (BERNOULLI) Dado que uma grande parte do povo, e especialmente dos trabalhadores e

servidores, morreu ultimamente da peste, e muitos, vendo as necessidades dos senhores e a grande escassez de serviços, não querem servir sem receber salários excessivos, preferindo outros mendigar o ócio a ganhar a vida pelo seu trabalho; nós, considerando os graves incômodos que podem sobrevir especialmente a falta de lavradores e de tais trabalhadores, (...) ordenamos: Que cada homem e mulher do nosso reino da Inglaterra, e com menos de 60 anos, 9...) se for convocado para trabalhar num serviço que lhe seja adequado, considerada a sua condição, será obrigado a servir aquele que assim招oca; que era costume serem dados no lugar onde era obrigado a servir no vigésimo ano do nosso reinado em Inglaterra (isto é, em 1347), ou nos cinco dos seis anos comuns anteriores... E se qualquer homem ou mulher, sendo assim convocado para servir, não o fizer (...) será imediatamente preso.

FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de história. Lisboa: Plátano, 1977. v.1. p. 179.

Segundo o texto, que exemplifica medidas tomadas na Inglaterra durante a época da Peste Negra, a crise do feudalismo no século XIV provocou:

- O desinteresse dos servos em relação ao trabalho agrícola, tido como única atividade econômica até então.
- A instituição da pena de morte àqueles que fossem condenados pelo crime de ociosidade.
- O recrudescimento das relações escravistas que sujeitavam os servos aos senhores feudais.
- A diversificação da produção agrícola e a melhoria dos padrões técnicos do artesanato.
- O aumento da carga tributária e de trabalho imposto aos servos, vilões e trabalhadores livres os quais acabaram reagindo com diversas revoltas contra essa situação.

29. (MH)Observe com atenção a charge abaixo:



<http://www.google.com.br/imgres?q=iluminismo+charge>
acessado em 20-08-2012.

Uma leitura lúcida da charge acima dentro de uma perspectiva de conhecimento histórico nos permite chegar a conclusão de que:

- Os brados provenientes das ruas podem ser alicerçados nas discussões teóricas da ilustração, que propagava o liberalismo político e o pleno exercício da soberania pelo povo.
- O temor sentido pelo rei diante dos gritos das massas sociais é um sintoma de que as insatisfações sociais ameaçam a ordem pública e devem ser reprimidas com a força da lei.
- Os discursos das massas sociais fundamentados nas teorias liberais, como o Iluminismo, possibilitaram a construção de uma sociedade mais justa, sem exploração social e limitação do poder real.
- Os valores liberais do Iluminismo, expresso nas falas que amedrontam o rei, somente se puderam ser postos em prática na Revolução Francesa, quando a burguesia elimina o absolutismo e os privilégios nobiliárquicos.
- A charge é uma referência à Independência das Treze Colônias Inglesas na América, quando os colonos gritavam ao rei para que fosse posto fim aos privilégios de classe, a limitação da autoridade real e a aplicação da soberania popular.

30. Ser interrogado por amadores com os dedos no gatilho em busca de contrarrevolucionários nunca é uma experiência relaxante. Confesso que estava nervoso quando (...) mandaram-me

caminhar pela estrada escura de volta à fronteira da França com a arma do miliciano apontada para as minhas costas. Assim, meu rápido contato com a Guerra Civil Espanhola terminou com a minha expulsão da República espanhola.

(Eric Hobsbawm, "Tempos interessantes")

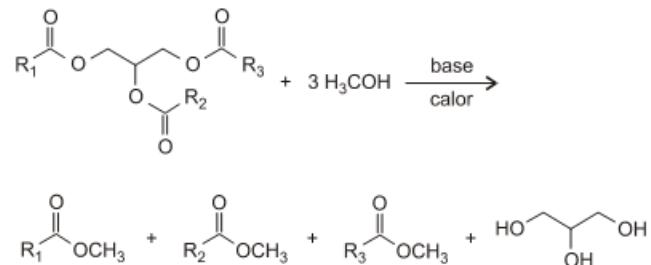
Para alguns historiadores, é possível considerar a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) um laboratório da Segunda Guerra Mundial, isto porque

- a Alemanha e a Itália optaram por não estabelecer qualquer nível de interferência na guerra espanhola, considerando que se tratava de uma questão interna dos espanhóis.
- as mesmas forças político-ideológicas - o fascismo e o antifascismo - que se confrontaram na Espanha durante a Guerra Civil estiveram em conflito na Segunda Guerra.
- esse conflito foi solucionado com a intervenção direta da Inglaterra e da França, que obtiveram o compromisso das forças beligerantes de respeitar os acordos de paz.
- a imponente vitória militar das forças republicanas nessa guerra civil permitiu que a Espanha tivesse participação decisiva na Segunda Guerra, ao lado das forças aliadas.
- a vitória das forças progressistas espanholas gerou o descrédito da Liga das Nações, incentivando atos de rebeldia, como a invasão da Manchúria pelo Japão.

QUÍMICA

Prof. Antônio Jefferson

31. Um dos métodos de produção de biodiesel envolve a transesterificação do óleo de soja utilizando metanol em meio básico (NaOH ou KOH), que precisa ser realizada na ausência de água. A figura mostra o esquema reacional da produção de biodiesel, em que R representa as diferentes cadeias hidrocarbonílicas dos ésteres de ácidos graxos.



A ausência de água no meio reacional se faz necessária para

- manter o meio reacional no estado sólido.
- manter a elevada concentração do meio reacional.
- manter constante o volume de óleo no meio reacional.
- evitar a diminuição da temperatura da mistura reacional.
- evitar a hidrólise dos ésteres no meio reacional e a formação de sabão.

Texto para a próxima questão

Água coletada em Fukushima em 2013 revela radioatividade recorde

A empresa responsável pela operação da usina nuclear de Fukushima, Tokyo Electric Power (Tepco), informou que as amostras de água coletadas na central em julho de 2013 continham um nível recorde de radioatividade, cinco vezes maior que o detectado originalmente. A Tepco explicou que uma nova medição revelou que o líquido, coletado de um poço de observação entre os reatores 1 e 2 da fábrica, continha nível recorde do isótopo radioativo estrôncio-90.

(www.folha.uol.com.br. Adaptado.)

32. Sobre a radioatividade e os processos radioativos, assinale a alternativa correta.

- Radioatividade corresponde à emissão espontânea de partículas e de radiações eletromagnéticas feitas por núcleos atômicos

instáveis, com o propósito de adquirir estabilidade eletrônica.

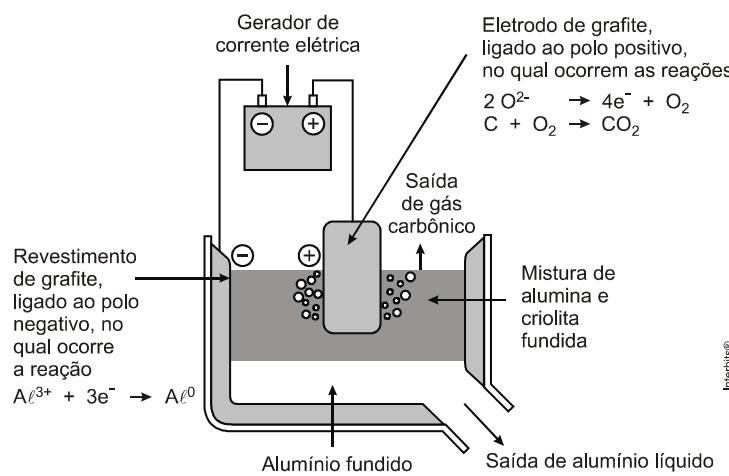
- b) A emissão de partículas radioativas transforma o elemento químico, pois modifica o seu número de massa.
- c) A radioatividade é uma propriedade essencialmente nuclear, isto é, não depende do tipo de composto químico onde se encontra o átomo radioativo, nem das condições físicas tais como fase de agregação, temperatura e pressão às quais o composto radioativo é submetido.
- d) A intensidade de emissão de partículas radioativas não é proporcional à quantidade de elemento radioativo presente.
- e) A reação ${}_1^2\text{H} + {}_1^3\text{H} \rightarrow {}_1^4\text{He} + {}_0^1\text{n}$ constitui um exemplo de fissão nuclear, a qual ocorre com a liberação de uma grande quantidade de energia.

33. O café verde tem sido um reforço bem-vindo para aqueles que preferem um auxílio externo para emagrecer. Estudos internacionais mostraram que as cápsulas à base do vegetal são eficazes, como forma complementar, no controle das taxas de açúcar no sangue e na redução do peso. Feito com o café *in natura*, antes de ser torrado, o café verde é rico em antioxidantes, ácidos clorogênicos, quinídeos, ligninas e trigonelina, substâncias responsáveis por seus benefícios ao organismo. Outras pesquisas apontam também que o produto de origem natural é capaz de absorver a gordura que vem da alimentação, ativando assim o metabolismo. Além dos componentes listados no texto, o café também possui em sua formulação os seguintes compostos:

Composto	Nome
1	Metanol
2	Acetato de Metila
3	Ácido Acético
4	Acetona
5	Propanal

- a) O composto 1 é um álcool secundário.
- b) O composto 3 é um ácido graxo.
- c) O composto 4 pode ser produzido pela oxidação do propan-1-ol.
- d) O composto 5 pode ser produzido na oxidação branca do propeno.
- e) A reação entre os compostos 1 e 3 produz o composto 2.

34. A importância da indústria brasileira de alumínio no cenário mundial é demonstrada por sua participação no mercado global. Além de ser o sexto maior produtor desse metal, o Brasil possui a terceira maior jazida de bauxita do planeta. Da bauxita se extrai a alumina, matéria-prima para a fabricação do alumínio. O processo químico utilizado na produção industrial do alumínio consiste na eletrólise de uma mistura fundida de alumina (Al_2O_3) e criolita (Na_3AlF_6), conforme o esquema a seguir.



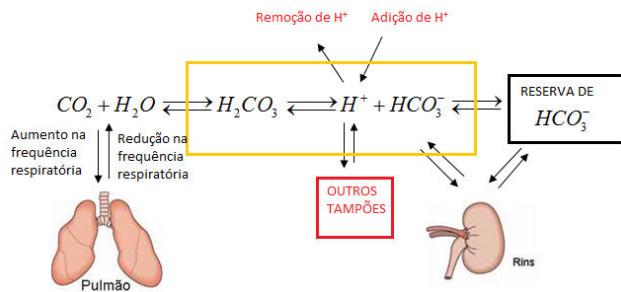
PERUZZO, F. M., CANTO, E. L. *Química: na abordagem do cotidiano*. v. 2, 3^a ed.
São Paulo: Moderna, 2003, p. 131.

A partir do esquema, marque a alternativa correta relativa a esse processo de fabricação de alumínio:

- a) O alumínio é gerado no anodo da célula eletrolítica.
- b) O carbono é reduzido no ânodo da célula eletrolítica.
- c) O processo ocorre com a redução de Al^{3+} .

- d) Ocorre formação de alumínio na superfície dos eletrodos de grafita.
e) Os eletrodos de grafite são inertes.

35. O sangue humano é uma solução tamponada, ou seja, possui mecanismos que evitam que o seu pH se altere muito. As soluções tampão minimizam as variações de pH, mesmo após a adição ao sistema em equilíbrio de pequenas quantidades de ácido forte ou base forte. Um desses mecanismos ocorre quando o CO₂, um produto terminal de nosso metabolismo, dissolve-se no sangue e forma o seguinte equilíbrio químico:



Considerando essas informações marque a alternativa correta:

- Quando a concentração de CO₂ no sangue diminui o pH diminui.
- Quando aumentamos a freqüência respiratória, contribuímos para uma redução no pH sanguíneo.
- O aumento na concentração de bicarbonato no sangue provoca redução no pH sanguíneo.
- Quando uma pessoa sofre de insuficiência respiratória, a concentração de CO₂ no sangue aumenta, provocando redução no pH sanguíneo.
- A alteração na concentração de CO₂ e ação de outros sistemas tampão no sangue é importante para manter o pH sanguíneo em aproximadamente 7,4, caracterizando um pH levemente ácido a 25°C.

ARTES

Prof. Beto Cavalcante



LÉGER, F. Soldados jogando cartas. 1917.

FARTHING, S. Coleção Grandes Artistas. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

36. Fernand Léger, artista francês envolvido com o movimento cubista, tinha como princípio transformar imagens em figuras geométricas, especialmente cones, esferas e cilindros. A obra apresentada mostra o homem em uma alusão à Revolução Industrial e ao pós I Guerra Mundial e explora

- as formas retilíneas e mecanizadas, sem valorização da questão espacial.
- as formas delicadas e sutis, para humanizar o operário da indústria têxtil.
- a força da máquina na vida do trabalhador pelo jogo de formas, luz/sombra.
- os recursos oriundos de um mesmo plano visual para dar sentido a sua proposta.
- a forma robótica dada aos operários, privilegiando os aspectos triangulares.



PAULINO, R. Bastidores (detalhe), 1997. Xerox transferida e costurada sobre tecido montado em bastidor.
Disponível em: www.galeriavirgilio.com.br. Acesso em: 29 out. 2010.

37. Nas últimas décadas, a ruptura, o efêmero, o descartável incorporam-se cada vez mais ao fazer artístico, em consonância com a pós-modernidade. No detalhe da obra **Bastidores**, percebe-se a

- a) utilização de objetos do cotidiano como tecido, bastidores, agulha, linha e fotocópia, que tornam a obra de abrangência regional.
- b) ruptura com meios e suportes tradicionais por utilizar objetos do cotidiano, dando-lhes novo sentido condizente.
- c) apropriação de materiais e objetos do cotidiano, que conferem à obra um resultado inacabado.
- d) apropriação de objetos de uso cotidiano das mulheres, o que confere à obra um caráter feminista.
- e) aplicação de materiais populares, o que a caracteriza como obra de arte utilitária.

38. O golpe de 1964 e o recrudescimento do regime militar após 1968-1969 atingiram também a produção de artistas e intelectuais brasileiros.

Assinale a opção que melhor explica o panorama cultural brasileiro nos chamados “anos de chumbo”:

- a) A censura do regime militar praticamente inviabilizou o cinema nacional, substituindo a criatividade do movimento conhecido como “Cinema Novo” pela filmografia hollywoodiana apoiada pela Embrafilme.
- b) A prisão do teatrólogo Augusto Boal, em 1971, foi o emblema da perseguição à dramaturgia brasileira, doravante reduzida à encenação de peças estrangeiras.
- c) A Universidade ficou a salvo da repressão política, exceto pelas invasões aos campi de algumas universidades, entre o final da década de 60 e o início da seguinte.
- d) A repressão e a censura não conseguiram sufocar completamente as manifestações culturais do país, como demonstra a emergência, no plano musical, do movimento conhecido como “Tropicalismo”.
- e) A coerência dos critérios censórios do regime militar explicitou-se, nitidamente, no episódio da proibição da publicação da Declaração da Independência dos Estados Unidos, fato só superado pela interdição de “Davi”, a perigosa escultura de Michelangelo.

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento)

TEXTO II



SCLIAR, Carlos. Soldados no front. Xilogravura s/papel, 32,7 x 21,9.

39. Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

- a) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
- b) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
- c) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
- d) as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.
- e) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

40. A gravura ao lado, de Carlos Scliar, que se refere à experiência da guerra na Itália, em 1944, relaciona-se com

- a) a experiência impressionista chamada pontilhismo.
- b) A técnica da pintura que desenvolveu um gênero original denominado cubismo sintético.
- c) A realidade do contexto da vida pop, conforme se percebe no tema e nos personagens que compõem a cena.
- d) A forma de representação chamada de abstração, antinaturalista, geométrica e distante do mundo material.
- e) O movimento expressionista, como se percebe na mensagem emocionalmente carregada de solidão e de medo que ela transmite.

ESPAÑOL

Prof. Webston Silva

41. (C2H5)

Siete crisantemos

A las buenas costumbres nunca me he
acostumbrado,
del calor de la lumbre del hogar me aburri.

También en el infierno llueve sobre mojado,
lo sé porque he pasado más de una noche allí.

SABINA, J. *Esta boca es mía*. Madrid: Ariola, 1994
(fragmento).

Joaquín Sabina é um cantor e compositor espanhol, tendo seu trabalho reconhecido e apreciado em todo o mundo de língua espanhola, especialmente na Argentina. Nessa estrofe da canção *Siete crisântemos* a expressão “llueve sobre mojado” faz referência ao(a)

- a) constância necessária para viver.
- b) esperança de uma vida melhor.
- c) desprezo pelos bons costumes.
- d) rotina entediante da vida.
- e) rechaço a uma vida confortável.

42. (C2H6)

Terry Hayes: “Un atentado con viruela hará del sida una minucia”

El autor de 'Yo soy Pilgrim', uno de los 'thrillers' del año, analiza el espionaje y el terrorismo

Terry Hayes (Sussex, 1951) viene del futuro, ha vivido el apocalipsis y se imagina realidades temibles. Guionista de las tres primeras películas de *Mad Max* o de *Calma Total*, productor y periodista de investigación, Hayes se ha pasado a la novela de espías y de conspiraciones para escribir [Yo soy Pilgrim](#) (Salamandra, traducción de Cristina Martín), uno de los thrillers más poderosos e impactantes de los últimos años. En su novela, el espía Pilgrim, antihéroe clásico, culto, joven y adicto a la acción va a la caza de un lobo solitario que ha sintetizado un virus de la viruela indestructible, una pesadilla que está más cerca de lo que parece. El libro, que mezcla con habilidad una trama policial con una conspiración terrorista supone un fuerte impulso para el género.

Vibrante analista del mundo islámico, Hayes cuenta su visión aterradora a EL PAÍS desde Australia. El escritor británico avisa de que los servicios de inteligencia occidentales se enfrentan a infiernos que harán del 11-S una broma pesada y de la Guerra Fría algo que añorar. [...]

Disponible en: cultura.elpais.com/cultura/2015/07/26.

Terry Hayes, jornalista investigativo, escritor e roteirista de filmes, agora estreia como romancista com o thriller *Eu sou Pilgrim*, cuja trama

- a) é classificada como de ficção científica militar.
- b) mostra as peripécias de um caçador que tenta pegar um lobo solitário que tem dizimado seu rebanho.
- c) é uma veemente crítica ao mundo islâmico.
- d) conta, de maneira realista, o perigo que representa um componente da nova geração do terrorismo ao inventar uma nova arma química.
- e) é um alerta para os perigos do bioterrorismo.

43. (C2H7)



Disponible en: <<http://www.taringa.net/posts/humor/8048894/marcena.html>> Acceso en: 21/08/2015

As charges são gêneros textuais que fazem crítica aos padrões de comportamento de uma sociedade com tom de humor. Apresentando através de seus enunciados curtos construções que requerem uma leitura diferenciada por parte do receptor da mensagem. Essa charge apresenta



CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

uma situação de espanto. A ideia central apresentada na charge é:

- a) A hipocondria feminina.
- b) O envelhecimento precoce.
- c) O drama da existência humana.
- d) A excessiva vaidade feminina.
- e) A ausência de colágeno na pele.

INGLÊS

Prof. Webston Silva

Charge para a questão 44:



**"Dear Andy: How have you been?
Your mother and I are fine. We miss you.
Please sign off your computer and come
downstairs for something to eat. Love, Dad."**

Available at:

http://www.vistamike.co.uk/best_cartoon.jpg

44. (C2H7) Randy Glasbergen nasceu em 1957. É um cartunista americano e um ilustrador humorista. Começou a fazer cartuns profissionalmente aos 15 anos tendo publicado regularmente em periódicos de grandes tiragens. Depois de 2 semestres no curso de jornalismo, Randy deixou a faculdade para se dedicar integralmente à sua carreira de cartunista. No cartum apresentado, Randy Glasbergen evidencia que

- a) o acesso à informação tornou-se um grande aliado dos jovens, principalmente no ambiente familiar.
- b) o uso indiscriminado da *internet* tem feito com que os pais e filhos procurem ajuda especializada para contornar esse problema.
- c) as relações familiares podem ser afetadas pelo

uso do computador, trazendo distanciamento entre pais e filhos.

- d) os pais e a escola têm incentivado o mau uso do computador, interferindo na desvalorização dos preceitos familiares.
- e) o advento tecnológico tem aproximado cada vez mais as famílias.

O texto que segue servirá de base para a questão 45



The screenshot shows a news article titled "Cheating and Bans" from the official Pokémon GO website. The article discusses the company's actions against players who cheat, stating they will terminate accounts that show clear signs of cheating. It also provides instructions for reporting such accounts through the Help Center or Support ticket system. The article is dated August 18, 2016.

Available at:

<http://pokemongo.nianticlabs.com/en/post/cheating-bans/>. [Accessed in August, 18th, 2016]

45. (C2H7) *Pokémon GO* é um jogo eletrônico free-to-play de realidade aumentada voltado para smartphones. Foi desenvolvido por uma colaboração entre a Niantic. Inc., a Nintendo e a The Pokémon Company para as plataformas iOS e Android. O jogo foi lançado em julho de 2016 em alguns países do mundo. Fazendo uso do GPS e câmera de dispositivos compatíveis, o jogo permite aos jogadores capturar, batalhar, e treinar criaturas virtuais, chamadas Pokémons, que aparecem nas telas de dispositivos como se fossem no mundo real. A equipe de desenvolvimento do *Pokémon GO* pretende com



CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

a mensagem

- a) alertar os usuários sobre a atualização disponível da plataforma de jogo.
- b) avisar sobre a nova política de punição para usuários que se utilizarem de meios ilícitos durante a utilização do jogo.
- c) explicar como funciona uma plataforma recém-criada e desenvolvida pelos idealizadores do joguinho.
- d) orientar sobre os recursos disponíveis para uma experiência ótima do Pokémon Go.
- e) apresentar um novo canal para uma interface melhor entre a empresa e o usuário.

46. (C2H8)

AM I WRONG? Nico & Vinz

Am I wrong for thinking out the box
From where I stay?
Am I wrong for saying that I choose another way?
I ain't tryna to do what everybody else doing
Just cause everybody doing what they all do
If one thing I know, I'll fall but I'll grow
I'm walking down this road of mine
This road that I call home
So am I wrong?
For thinking that we could be something for real?
Now am I wrong?
For trying to reach the things that I can't see?
But that's just how I feel
That's just how I feel
That's just how I feel
Trying to reach the things that I can't see
Am I tripping for having a vision?
My prediction: Imma be on the top of the world
Walk, walk and don't look back
Always do what you decide
Don't let them control your life, that's just how I
feel
Fight for yours and don't let go
Don't let them compare you, no

Don't worry, you're not alone, that's just how we
feel

Disponível em: <http://www.vagalume.com.br>. Acesso em:
19 abr. 2015.

Nico & Vinz formam uma dupla norueguesa de cantores e compositores formada por Nicolas Sereba e Vincent Dery. Originalmente, o nome da dupla era Envy, porém em janeiro de 2014, após o sucesso internacional da música "Am I Wrong?", o dueto passou a se chamar de Nico e Vinz. Com base na letra da referida canção, o autor:

- a) admite que não chegará tão longe na vida, mas prefere manter as suas convicções morais.
- b) acredita que é mais seguro percorrer os caminhos pelos quais outras pessoas já passaram.
- c) reconhece que está completamente equivocado quando decide pensar diferente dos outros.
- d) tem a convicção de que, ao longo de sua vida, ele sofrerá derrotas, mas crescerá com elas.
- e) desiste de continuar sonhando com coisas impossíveis e decide finalmente voltar para casa.

LINGUAGENS

Profª Flávia Lêda

Texto para as questões 47 e 48.

Que não é o que não pode ser que
não é o que não pode
ser que não é
O que não pode ser que não
É o que não
Pode ser
Que não
É!

O que não pode ser que
Não é o que não pode ser
Que não é o que
O que?
O que?



CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

O que?

Que não é o que não pode ser
Que não é o que não pode ser
Que não é o que não pode ser que não é (2x)

O que (Titãs. *Cabeça dinossauro*. São Paulo: WEA, 1986, faixa 13.)



Poema **O que** (ANTUNES, 2001, p. 32)

Disponível em

<http://zunai.com.br/post/69382091244/perisc%C3%B3pio-2>. Acesso em 22/05/2016

47. (Flávia Lêda) Com base na canção **O que**, dos Titãs, o poeta Arnaldo Antunes criou o poema concreto acima. Ao analisar os recursos formais empregados no poema-objeto, observa-se que eles conferem-no a expressividade reforçada pela

- a) ausência de um título, indicando um possível ponto de partida para a leitura.
- b) disposição convencional do poema concreto como parte ativa de seu processo significativo.
- c) disposição circular do poema concreto, cuja força simbólica permite unificar culturas diferenciadas.
- d) letra, representada nos seus aspectos geométricos, explorando, ainda, a multiplicidade de formas possíveis de escrita ocidental.
- e) disposição gráfica do poema a qual sugere muitas possibilidades de apreciá-lo na medida em que não aponta para nenhum início e nenhum fim.

48. (Flávia Lêda) Nessas situações específicas de interlocução, nota-se a prevalência da função poética da linguagem, pois

- a) ressalta-se o caráter explicativo dos textos.
- b) transmite-se uma informação objetiva sobre a realidade.
- c) reflete-se o estado de ânimo do interlocutor ao ressaltar seus sentimentos.
- d) busca-se influenciar o interlocutor por meio da ideologia presente nas entrelinhas.
- e) foge-se das formas habituais de expressão por meio de diferentes formas de combinar as palavras.

Prevenção contra assaltos

Como os assaltos crescem dia a dia, não podendo contê-los, a PM, sabiamente, dá conselhos aos cidadãos para serem menos assaltados:

- 1) Não demonstre que carrega muito dinheiro.
- 2) Jamais deixe objetos à vista, dentro do carro.
- 3) Levante todos os vidros, mesmo em movimento.
- 4) Não deixe documentos no veículo. (...)

Depois de ler com extrema atenção estas instruções oficiais, acrescento as minhas, ou melhor, resumo:

- 1) Não saia de casa.
- 2) Se possível, não saia do quarto.
- 3) De preferência, não saia do cofre.

(Texto extraído do livro **Que país é este?**, Editorial Nôrdica Ltda. Rio de Janeiro, 1978, p.113)

49. Em observância à intencionalidade textual, predomina no referido texto a função da linguagem

- a) fática, porque o autor procura testar o canal de comunicação com os leitores.
- b) metalingüística, pois há explicação sobre a prevenção contra assaltos brasileiros.
- c) expressiva, porque o autor expressa suas emoções acerca da presença contra assaltos.
- d) conativa, porque o leitor, destacado no verbo

imperativo, é provocado a mudar de comportamento.

e) referencial, pois o texto trata de informações reais oriundas da polícia sobre a prevenção contra assaltos.

Seria o fogo em minha casa? Correriam risco de arder todos os meus manuscritos, toda a expressão de toda a minha vida? Sempre que esta ideia, antigamente, simplesmente me ocorreu, um pavor enorme me fazia estarrecer. E agora reparei de repente, não sei já se com pasmo ou sem pasmo, não sei dizer se com pavor ou não, que me não importaria que ardessem. Que fonte – que fonte secreta mas tão minha – se me havia secado na alma?

Fernando Pessoa: **Barão de Teive**: a educação do insólito.

50. As interrogações como autoquestionamento e o emprego da primeira pessoa do singular, de verbos no futuro do pretérito, elaborando hipóteses, são marcas textuais referentes

- a) a uma busca de testar a eficiência do canal de comunicação, medindo o nível do contato no ambiente comunicativo, e caracterizam a função fática da linguagem.
- b) ao apelo à atenção ou tentativa de persuasão dirigida ao decodificador da mensagem, e caracterizam a função conativa ou apelativa da linguagem.
- c) à conceituação, à referência e à informação objetiva do elemento temático da mensagem, e caracterizam a função referencial da linguagem.
- d) a uma explicação, definição e análise dos elementos do código da mensagem, e caracterizam a função metalingüística da linguagem.
- e) à emotividade ou à expressividade do enunciador da mensagem, e caracterizam a função emotiva ou expressiva da linguagem.

"(...) Não resguardei os apontamentos obtidos em largos dias e meses de observação: num momento de aperto fui obrigado a atirá-los na água. Certamente me irão fazer falta, mas terá

sido uma perda irreparável? Quase me inclino a supor que foi bom privar-me desse material. Se ele existisse, ver-me-ia propenso a consultá-lo a cada instante, mortificar-me-ia por dizer com rigor a hora exata de uma partida, quantas demoradas tristezas se aqueciam ao sol pálido, em manhã de bruma, a cor das folhas que tombavam das árvores, num pátio branco, a forma dos montes verdes, tintos de luz, frases autênticas, gestos, gritos, gemidos. Mas que significa isso? Essas coisas verdadeiras podem não ser verossímeis. E se esmoreceram, deixá-las no esquecimento: valiam pouco, pelo menos imagino que valiam pouco. Outras, porém, conservaram-se, cresceram, associaram-se, e é inevitável mencioná-las. Afirmarei que sejam absolutamente exatas? Leviandade.

(...) Nesta reconstituição de fatos velhos, neste esmiuçamento, exponho o que notei, o que julgo ter notado. Outros devem possuir lembranças diversas. Não as contesto, mas espero que não recusem as minhas: conjugam-se, completam-se e me dão hoje impressão de realidade. (...)"

(RAMOS, Graciliano. **Memórias do cárcere**. Rio, São Paulo: Record, 1984.)

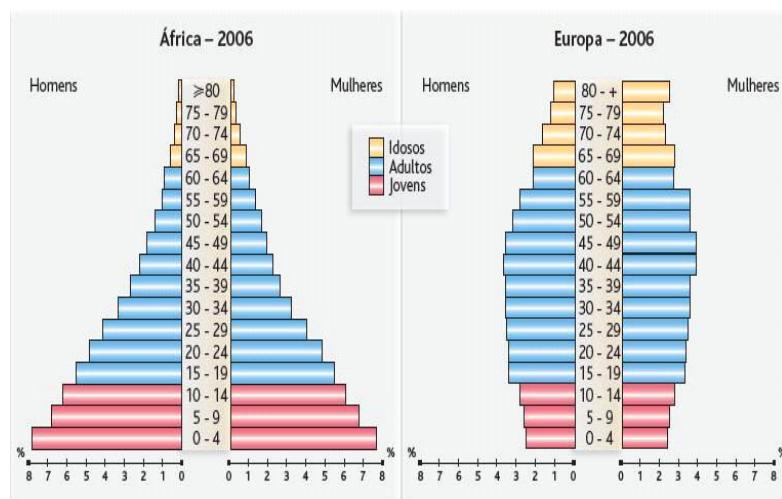
51. (Flávia Lêda) No texto, especialmente no 1º parágrafo, observa-se a predominância da função emotiva da linguagem pelo(a)

- a) prioridade aos dados concretos, fatos e experiências pessoais.
- b) intenção de convencer o leitor da veracidade das experiências relatadas.
- c) ênfase no estado de ânimo do locutor, nos seus sentimentos e nas suas emoções.
- d) na própria linguagem empregada ao comentar o conteúdo do relato autobiográfico.
- e) ênfase na forma da mensagem, voltando mais para o *como dizer* do que para o *que dizer*.

GEOGRAFIA

Prof. Adriano

52. A transição demográfica indica as mudanças no crescimento da população de um determinado local por meio da alteração no equilíbrio entre natalidade e mortalidade. Essa dinâmica também reverbera em mudanças na composição do perfil etário, de modo que podemos dizer que a pirâmide populacional de um país, durante uma fase avançada desse processo, apresenta um formato:



- a) triangular, graças à elevação dos índices nominais de natalidade
- b) disforme, pois não é possível prever os resultados em termos etários
- c) triangular inverso, com o número desproporcionalmente alto de idosos
- d) quadrado, com pouca diferença numérica entre idosos e jovens
- e) oval, com um maior alargamento nos índices da população adulta

53. O agronegócio, também conhecido por seu nome em inglês "agribusiness", cujas cadeias produtivas se baseiam na agricultura e na pecuária, apresenta um grande dinamismo econômico e pode fazer do Brasil um dos maiores produtores agropecuários do mundo.

MAPITOBA

Área 414 381km²



Com relação ao agronegócio é verdadeiro afirmar que

- a) a soja, cultivo mecanizado e irrigado, foi a primeira lavoura moderna a se desenvolver no território brasileiro, onde é cultivada, principalmente, em áreas de terrenos litorâneos planos e baixos e próximos de rios e açudes.
- b) o agronegócio é o conjunto da cadeia produtiva ligado à agropecuária, incluindo todas as atividades de indústria e serviços de antes, durante e depois da produção. Essa cadeia movimenta a economia, ao empregar trabalhadores, gerar renda e pagar impostos.
- c) a expansão do agronegócio, no Brasil, não provocou mudanças no campo, mas gerou riquezas e contribuiu para a desconcentração de rendas e terras. Essa expansão diminuiu, recentemente, o êxodo rural.
- d) o café, a soja, o milho e a mandioca, juntamente com a pecuária, podem ser considerados as estrelas do agronegócio brasileiro. Esses produtos garantem um volume elevado na pauta de exportações no país.
- e) a expansão monocultora de árvores como o eucalipto, o pinus e a acácia, também tem contribuído para a fortificação do agronegócio brasileiro, uma vez que está comprovado que essa expansão não causará consequências socioambientais.

54. *"Embora tenha suas origens mais imediatas na expansão econômica ocorrida após a segunda guerra e na revolução técnico-científica ou informacional, a globalização é a continuidade do longo processo histórico de mundialização"*

capitalista."

Terceira Revolução Industrial

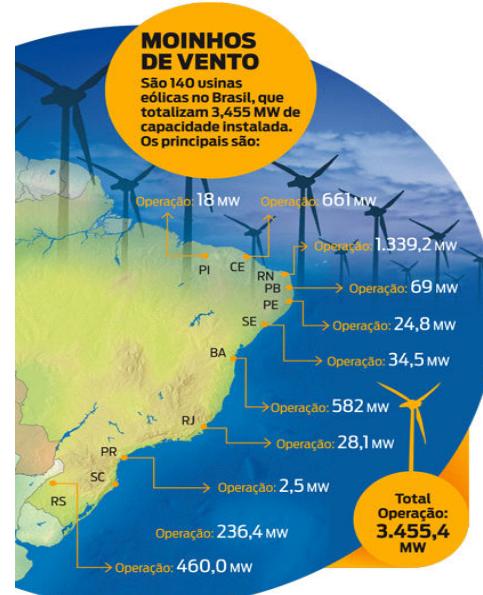
- Final século XX (Revolução Técnico-Científica Informacional)
- Tecnologia de ponta, química fina, telecomunicação, a informática e avanço da comunicação à distância.
- Liderança: Estados Unidos, Alemanha e Japão
- Uso da robótica

(MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002.p. 03)

Com relação ao desenvolvimento do capitalismo, sua mundialização e globalização, é possível afirmar que:

- Os Tigres Asiáticos começaram a se constituir como potências econômicas a partir da aplicação da política de bem-estar social e do taylorismo/fordismo como elementos dinamizadores de suas economias.
- A constituição do MERCOSUL foi uma resposta político-econômica dos países da América Latina à perspectiva de constituição do NAFTA, uma vez que suas economias apresentam elevado grau de complementaridade e integração entre os setores primário, secundário e terciário.
- A chamada terceira revolução científica e tecnológica vem contribuindo intensamente com a integração entre os mercados, uma vez que possibilita maior grau de flexibilidade aos capitais internacionais, inclusive na perspectiva de substituição do dinheiro de papel pelo dinheiro de plástico e virtual em tempo real.
- Com a crise da economia americana, o valor das *commodities* agrícolas tem baixado seguidamente, contribuindo para atenuar a fome no Chifre da África.
- A crise que assola a economia-mundo tem contribuído para alterar e inverter as relações entre os países na divisão internacional do trabalho, pois até a China passou a ser credora dos EUA.

55. “O pré-sal dos ventos. Foi assim que o brasileiro Bento Koike, 51 anos, proprietário da Tecsis, o segundo maior fabricante mundial de pás para aerogeradores eólicos, com sede em Sorocaba-SP, definiu o primeiro leilão brasileiro de energia eólica, realizado pelo Ministério de Minas e Energia em meados de dezembro de 2009.”



(CHAVES, Débora. O vento tem a resposta. *Revista Veja*, São Paulo, 2.145 ed., a. 42, n. 52, p. 240-44, 2010.)
Sobre o assunto discutido no texto, analise as afirmações abaixo:

- Por serem uma fonte de energia limpa e

inesgotável, as usinas eólicas constituem a modalidade de energia renovável que mais cresce no mundo, cerca de 25%.

II. Na região Nordeste, estão localizadas as maiores jazidas de ventos do país.

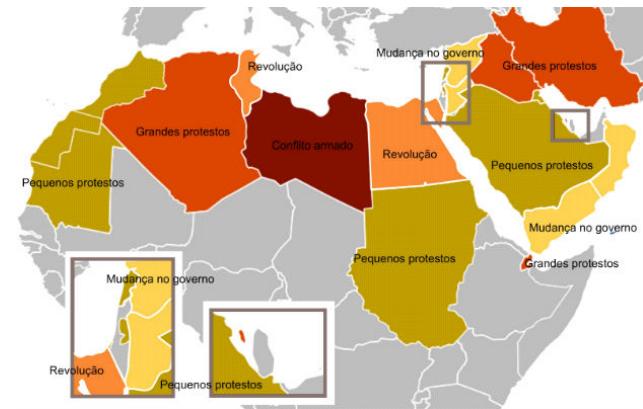
III. Nem tudo, porém, gira a favor do vento. As usinas eólicas demoram muito para serem construídas. Além disso, em território brasileiro, a irregularidade dos ventos elevaria muito a chamada “eficiência energética” (oferta e barateamento do preço final para o consumidor).

IV. A energia eólica, apesar de ser não-renovável, é ambientalmente limpa e apresenta, pelo menos, quatro fatores simultâneos que justificam uma atenção especial visando efetivá-la, como: fonte complementar à geração hídrica no parque gerador brasileiro; o vasto potencial eólico do país; sua distribuição geográfica que se estende também pelo interior do país, em áreas socialmente carentes; importância de o Brasil acompanhar o desenvolvimento que vem ocorrendo, em nível internacional, dessa tecnologia de geração.

Assinale:

- a) se apenas I e III estiverem corretas.
- b) se apenas II e III estiverem corretas.
- c) se apenas III e IV estiverem corretas.
- d) se apenas I e II estiverem corretas.
- e) se apenas I e IV estiverem corretas.

56. A *Primavera Árabe* foi uma onda revolucionária de manifestações e protestos que ocorreram no Oriente Médio e no Norte da África a partir de dezembro de 2010. Os protestos compartilharam técnicas de resistência civil em campanhas sustentadas envolvendo greves, manifestações, passeatas e comícios, bem como o uso das mídias sociais, como Facebook e Youtube, para organizar, comunicar e sensibilizar a população e a comunidade internacional em face de tentativas de repressão e censura na Internet por partes dos Estados, além de se oporem aos regimes ditoriais em toda aquela região.



Essa onda de protestos nos países de origem árabe iniciou-se:

- a) Na Tunísia, com a derrubada do ditador Ben Ali.
- b) Líbia, com a morte de Muammar AL-kaddafi.
- c) Em Israel, com a independência da Palestina
- d) Na Síria, na guerra civil contra Bashar AL-Assad
- e) No Iraque com captura de Saddam Hussen

GABARITO

1	C	21	A	41	D
2	B	22	C	42	E
3	A	23	E	43	C
4	B	24	D	44	C
5	E	25	E	45	
6	A	26	C	46	D
7	C	27	A	47	
8	A	28	E	48	
9	A	29	A	49	
10	A	30	B	50	
11	A	31		51	
12	C	32		52	D
13	B	33		53	B
14	B	34		54	C
15	C	35		55	D
16	C	36	C	56	A
17	B	37	B		
18	D	38	D		
19	D	39	C		
20	B	40	E		



CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

ANÁLISE DE TEXTO

Prof. Rógi

CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Rógi



Planificando o texto dissertativo argumentativo

- INTRODUÇÃO
- Apresentação da proposta
- Apresente o tema a partir das palavras-chaves da frase delimitadora.
- Tese
- Sobre o tema, responda ao direcionamento
“Pretendo defender que”. A resposta será sua tese.

CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Rógi





CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

DESENVOLVIMENTO

- Apresentar argumentos consistentes para explicar, justificar, defender e comprovar a tese.
- Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Ráfi



ARGUMENTOS

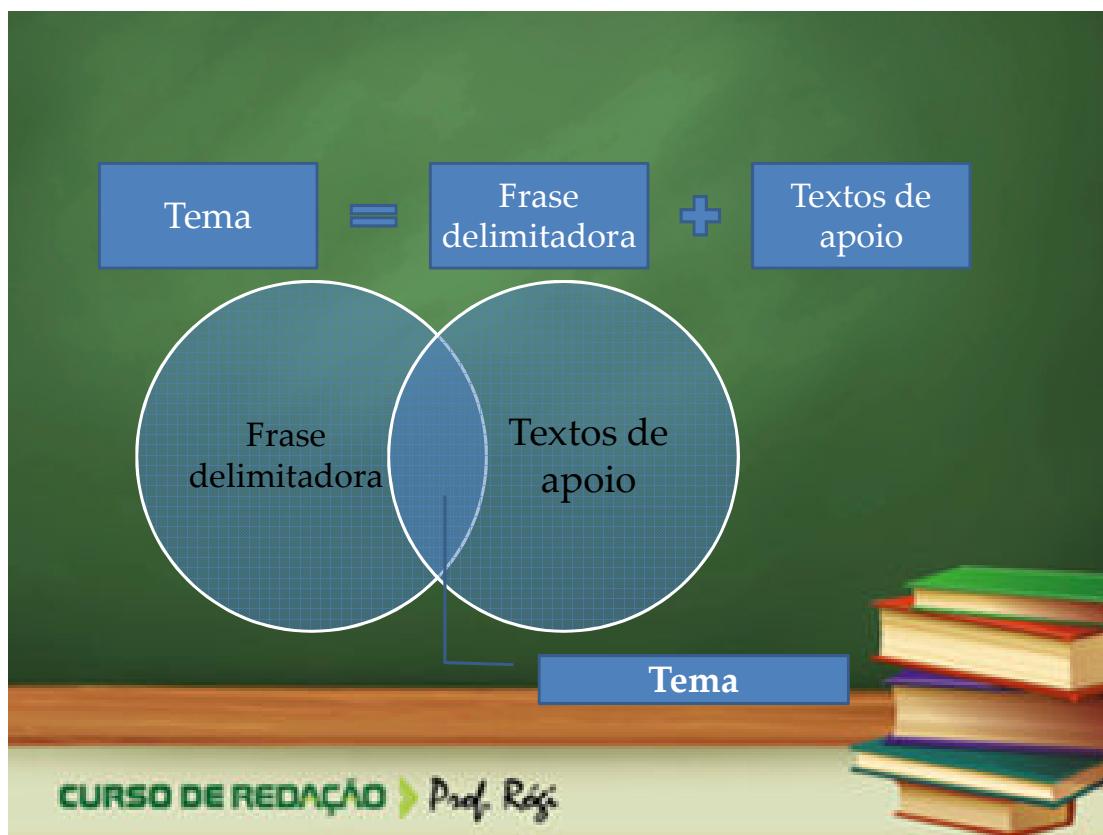
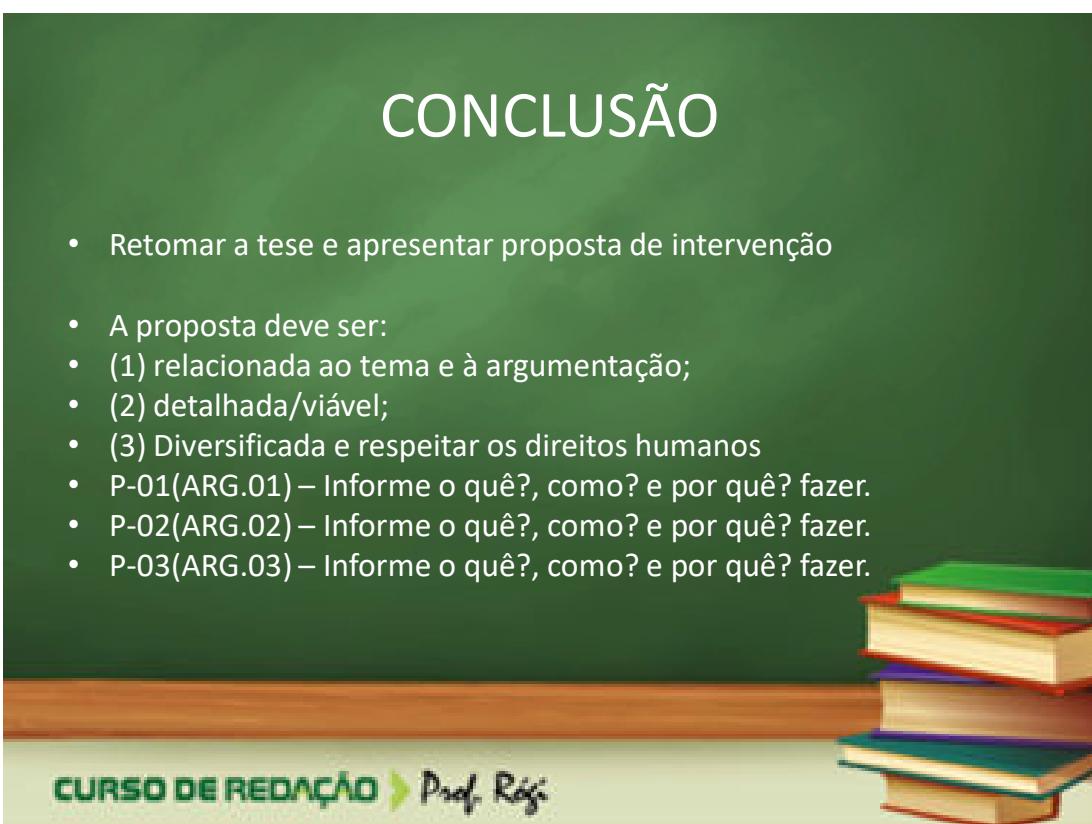
- Frase-síntese do argumento (tópico frasal)
- Informações para justificar o argumento (fatos cotidianos ou históricos, conhecimentos de outras áreas do saber – História, Geografia, Literatura, Filosofia, Sociologia etc.)

CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Ráfi



CONCLUSÃO

- Retomar a tese e apresentar proposta de intervenção
- A proposta deve ser:
 - (1) relacionada ao tema e à argumentação;
 - (2) detalhada/viável;
 - (3) Diversificada e respeitar os direitos humanos
- P-01(ARG.01) – Informe o quê?, como? e por quê? fazer.
- P-02(ARG.02) – Informe o quê?, como? e por quê? fazer.
- P-03(ARG.03) – Informe o quê?, como? e por quê? fazer.





CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

Comando da Questão

CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Rági



Com base na leitura dos textos motivadores a seguir e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva um texto dissertativo-argumentativo de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **“Da intolerância ao respeito: como fazer essa mudança?”**. Apresente uma proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relate, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defender o seu ponto de vista.

CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Rági





CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

Textos de Apoio

CURSO DE REDAÇÃO Prof. Rági

Texto I

tolerar

verbo (sXV)

- 1 (t.d.) suportar (algo ou alguém) molesto, agressivo ou indesejável; sofrer
< t. uma ofensa, uma dor > < t. uma visita incômoda >
2 (t.d.) consentir, admitir, permitir tacitamente; não impedir
< o pai tolerava os excessos do filho > < t. opiniões contrárias >
2.1 (t.d.) permitir, por dispositivo legal
< t. o livre exercício de outros cultos que não os da religião do Estado >
3 (t.d.) *med* demonstrar capacidade de assimilar; reagir bem a
< o paciente tolerou bem o medicamento >
4 (pron.) aturar-se reciprocamente
< as duas não se gostam muito, mas hoje toleraram-se >

respeitar

verbo (sXV)

- 1 (t.d.) ter respeito, deferência por (alguém ou algo); ter em consideração

< os filhos respeitam-no >

- 2 (t.d.) não causar nenhum prejuízo a; poupar

< r. as obras do passado >

- 5 (t.d.) tomar em considerações; ter em conta; atender a

< r. a vontade do povo >

- 6 (t.d.) fazer justiça a; reconhecer

< r. os valores de alguém >

- 7 (t.d.) ter cuidado com; não perturbar

< r. o sono de alguém >

- 8 (t.d.) demonstrar tolerância com; suportar, admitir

< r. críticas >

Extraído do dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa.

CURSO DE REDAÇÃO Prof. Rági



CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

Texto II

O volante Tinga, do Cruzeiro, foi alvo de gestos racistas por parte da torcida do Real Garcilaso na noite desta quarta-feira, na derrota do time mineiro por 2 a 1 no Peru em sua estreia na Libertadores. O jogador entrou em campo no segundo tempo e, sempre quando pegava na bola, era hostilizado pelos torcedores, que faziam gestos e sons imitando macacos. Ao fim da partida, o volante lamentou a situação. "A gente fica muito chateado, a gente tenta competir, mas fica chateado de acontecer isso em 2014, próximo da gente. Infelizmente aconteceu, eu joguei alguns anos da minha vida na Alemanha e nunca aconteceu isso e acontece aqui, e um país tão próximo, cheio de mistura", disse o volante, em entrevista à TV Globo Minas. O meio-campista ainda disse que trocaria todos os títulos de sua carreira para vencer a batalha contra o preconceito. "Eu queria, se pudesse, não ganhar nada e ganhar esse título contra o preconceito, trocava todos os meus títulos pela igualdade em todas as áreas", ressaltou Tinga.

<http://esporte.uol.com.br/futebol/campeonatos/libertadores/ultimas-noticias/2014/02/13/alvo-de-gestosracistas-tinga-lamenta-a-gente-fica-muito-chateado.htm> em 18/02/2014



CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Ráfi

TEXTO III



Adaptado de <http://www.ggb.org.br> em 18/02/2014.



CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Ráfi



CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

Texto 1

CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Ráfi

A intolerância no Brasil é vista desde a chegada dos portugueses, quando impuseram sua cultura aos nativos. Aproximadamente 500 anos depois, a ausência de tolerância, por exemplo, política, religiosa ou de gênero, ainda é um problema pertinente na sociedade brasileira, uma vez que a manutenção de uma raiz histórica intransigente corrobora essa situação.

CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Ráfi

Primordialmente, é preciso entender a decorrência dessa matriz intolerante e como ela influi na atual sociedade brasileira. Até o fim do século XIX, vivia-se em um Estado católico, escravista e, extremamente, patriarcal, no qual quaisquer outras doutrinas religiosas, de origens étnicas ou ideologias de gênero, por exemplo, ou eram discriminadas pela sociedade, ou criminalizadas pela União. Dessa forma, mesmo após a democratização do país, essa intolerância permaneceu arraigada na população, mostrando-se, atualmente, por meio da violência contra a mulher, da homofobia e do racismo, resumidamente. Nota-se, pois, que a manutenção de uma matriz histórico-social intransigente é um fator preponderante para a intolerância no Brasil hoje, haja vista problemas secundários diretamente atrelados à questão principal.

CURSO DE REDAÇÃO Prof. Ráfi



Tendo em vista essa raiz histórica negativa, é necessário compreender como a intolerância torna-se banal e grave ao mesmo tempo. Biologicamente, todos os seres humanos estão englobados em uma única espécie filogenética, ou seja, do ponto de vista científico, todos são iguais. Entretanto, fatos banais, como a cor da pele, ou a religião, são suficientes para que muitos desconsiderem essa igualdade, garantida pelo Artigo 5º da Constituição Federal, e a violam por meio de atos intransigentes. Assim, percebe-se a banalidade e a severidade da intolerância, já que se utiliza de motivos fúteis e fere princípios garantidos pela Lei Maior.

CURSO DE REDAÇÃO Prof. Ráfi





CONTATO:
Fone: 86 3216-9656
WhatsApp: 86 99401-3990
E-mail: revisaoenem.seduc@gmail.com

Nesse cenário, portanto, cabe à Escola, em parceria com a Família, instruir a comunidade escolar, com destaque para os jovens, sobre o respeito à diversidade, seja por meio de palestras, ou de projetos interdisciplinares, com o intuito de desarraigar a intolerância da sociedade brasileira. Simultaneamente, é imprescindível que o Estado intensifique a fiscalização, por meio da criação de centrais de atendimento e delegacias direcionadas a delitos de intolerância, para coibir esse crime e dar um suporte mais eficiente às vítimas.

CURSO DE REDAÇÃO ➤ Prof. Ráfi

